

PODA EFICIENTE

O agrônomo da Aurora, Jovani Milesi, (à direita) acompanha os resultados de um método mais eficiente de poda para a variedade bordô nos parreirais do associado, Daniel Debiasi.



Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano I **#10**



TEMP0

SAIBA AS PREVISÕES CLIMÁTICAS E COMO A PRODUÇÃO NOS PARREIRAIS PODE SER INFLUENCIADA.

TECNOLOGIA



AGRICULTURA INTELIGENTE

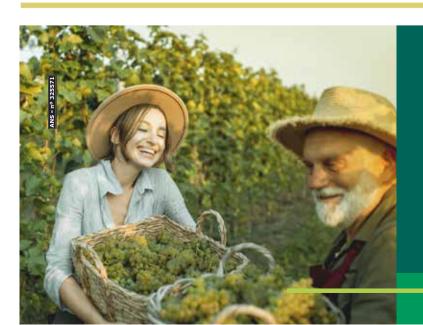
Aurora implementa ferramenta digital para gerenciamento e rastreabilidade da propriedade. O aplicativo foi desenvolvido, com o auxílio do departamento agrícola da Cooperativa, para facilitar o controle das atividades e proporcionar uma comunicação mais ágil e direta entre agrônomos e produtores. 10

MECANIZAÇÃO NECESSÁRIA

Os tratamentos fitossanitários, a colheita e até mesmo técnicas de manejo como a poda ficaram bem mais fáceis com o nivelamento e a construção de patamares. As estradinhas no meio das encostas sinuosas da Serra possibilitam a mecanização de trabalhos antes manuais e facilitam a vida de produtores como seu José Conci e a esposa, Teresinha Favaretto Conci, que cuidam de quatro hectares de parreiras em Bento Gonçalves.

DIREÇÃO

PRESIDENȚE DA AURORA **REVELA NÚMEROS DE VENDAS E COMEMORA AUMENTO DO** FATURAMENTO.



QUEM É ASSOCIADO DA COOPERATIVA VINÍCOLA **AURORA** PODE CONTRATAR PLANOS DE SAUDE UNIMED COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Solicite o seu plano agora mesmo e conte com uma ampla estrutura de atendimento, com serviços e médicos cooperados, para cuidar de você e de sua família de forma completa e em qualquer situação.

Entre em contato pelo telefone e saiba mais:

(54) 3455.2000

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

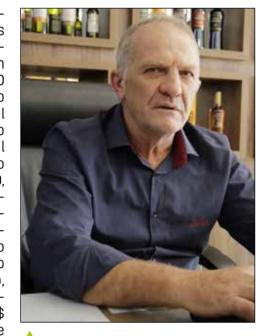




■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

LUCRATIVIDADE EM ALTA

2021 tem sido um ano de muita expectativa para atingirmos um resultado histórico para a Cooperativa, justamente no ano em que comemoramos nossos 90 anos. Depois da safra recorde, o mercado também está favorável - 69% do objetivo de vendas do ano já foram cumpridos até final do mês de agosto. Comparado ao ano campeão de vendas de 2020. a principal diferença está no aumento da margem de lucro, atualmente em torno de 8% do faturamento líquido. Já foi alcançado nos primeiros 8 meses de 2021 o resultado de todo o ano passado, e olha que 2020 foi um ano recorde com negócios na faixa de R\$ 38 milhões. Esse desempenho se deve a melhora da margem, especialmente dos sucos e o aumento de vendas dos espumantes, com alta de mais de 40% em relação ao ano passado. Já o mercado de vinhos, o de mesa retraiu um pouco as vendas - em torno de 6%, e os vinhos finos cresceram em média 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Nesta mesma época em 2020, as vendas somavam 41 milhões de litros de bebidas e, neste ano, estamos perto dos 40 milhões de litros. A ideia é até o fim de dezembro chegar ao mesmo volume do ano passado – em torno de 81 milhões de litros, mas com um faturamento superior – mantendo a margem de 8% da renda líquida. Junho e julho foram os únicos dois meses abaixo da meta de vendas, em função da falta de matéria-prima, especialmente garrafas, ficamos três meses sem a garrafa de keep cooler, deixando de faturar aproximadamente R\$ 5 milhões. As garrafas de sucos também faltaram, divido ao principal fornecedor argentino



RENÊ TONELLOPresidente da Cooperativa Aurora

sentir os reflexos da crise naquele país. As incertezas do mercado com a redução do auxílio emergencial e a própria retração natural do mercado em função da pandemia com o surgindo das novas variantes do coronavírus também influenciaram nos negócios.

Antecipando a próxima vindima, já estamos planejando o recebimento da produção - a Aurora está investindo na instalação de 20 tangues com capacidade para armazenar 10 milhões litros na Unidade Vinhedos. Para melhorar o acesso de caminhões para a entrega da produção e o escoamento dos produtos, está em fase de execução a obra da rotatória em frente a Unidade Vinhedos, que contará também com um túnel subterrâneo já prevendo interligar as futuras instalações do outro lado da rodovia. Na Unidade 2 estamos fazendo melhorias nas "Já foi alcançado
nos primeiros 8
meses de 2021 o
resultado de todo
o ano passado, e
olha que 2020 foi
um ano recorde
com negócios
na faixa de
R\$ 38 milhões"

instalações para agilizar o recebimento da safra e, desde julho, na Unidade Vinhedos está aberta uma nova loja de vinhos, para atender os turistas que visitam o Vale dos Vinhedos.

Preocupados com a questão ambiental e humana, estamos substituindo as caldeiras a combustível por caldeiras a gás na Matriz, que emite menos poluentes e reduz consideravelmente o barulho, além de ser um sistema mais econômico. Outra novidade é uma loja com os produtos Aurora que deve ser inaugurada até outubro no Centro Técnico de Vitivinicultura (CTV) de Pinto Bandeira para receber os turistas e estudamos a ampliação da loja na Matriz que ocorrerá até o fim do ano.

Um bom trabalho a você associado e mantenha sempre todos os cuidados de segurança para o andamento da safra!



AURORA

A maior cooperativa vinícola do Brasil

Presidente:

Renê Tonello

Vice-Presidente:

Celito Cesar Bortoli

Secretário:

Tiago Fronza Frare

Diretor Superintendente:

Hermínio Ficagna

Rua Olavo Bilac, 500
Bento Gonçalves – RS
CEP: 95700-362
Fone: (54) 3455.2000
www.vinicolaaurora.com.br
sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora

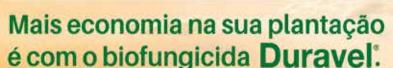
Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Tiragem: 1.000 exemplares
Produção, redação e fotos: Mídias
Comunicação & Marketing
Arte: Ricardo Marchionatti
Impressão: Gráfica Gespi
Jornalista responsável:
Rafael da Rocha – Mtb 12.381
Conselho editorial:
Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora (51) 3516.2752 / 99301.2575



A quebra de dormencia da uva chegou. E nesse período, realizar o controle de pragas do seu parreiral é fundamental para ter uma boa safra mais adiante.

Por isso, a BASE lancou no Brasil o Duravel® o fundicida biológico mais concentrado.

Por isso, a **BASF** lançou no Brasil o **Duravel®**, o fungicida biológico mais concentrado do mercado. Tudo isso para você aproveitar ao máximo o seu cultivo, reduzindo perdas e aumentando a produtividade.

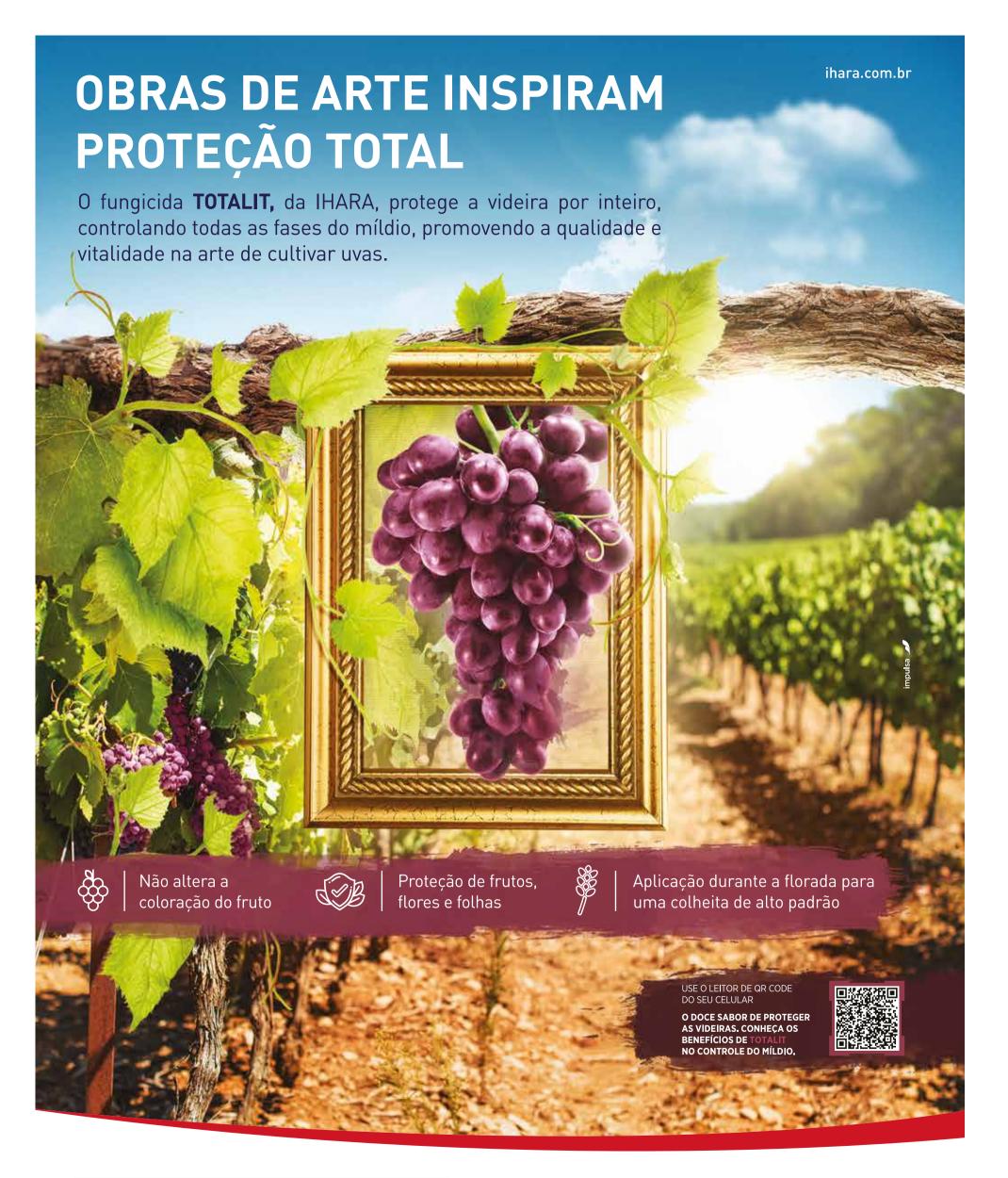
AURORA

☐ - BASF We create chemistry









ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





PODA ESPECÍFICA PARA A BORDÔ



AGRÔNOMOS DA
AURORA MOSTRAM
COM CRITÉRIOS
TÉCNICOS QUE A
MUDANÇA NO SISTEMA
DE PODA APRESENTA
BONS RESULTADOS

Fundamental para assegurar uma vindima de excelência, a poda é uma prática de manejo que limita o número de gemas para regularizar e harmonizar a relação entre a capacidade produtiva e o vigor de crescimento dos ramos que a parreira tem potencial de apresentar durante o ciclo. Outro benefício é auxiliar, de modo indireto, nos tratos culturais, organizando a distribuição

dos ramos e cachos, para proporcionar maior abertura do dossel vegetativo, que possibilita maior aeração, incidência solar e acesso dos tratamentos fitossanitários.

Com base em critérios técnicos, levando em conta aspectos importantes como escolher para deixar na planta, na posição adequada, as gemas férteis que são fundamentais para a frutificação, qualidade e manutenção da estrutura da videira, o departamento agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora orienta os associados a deixar varas com no máximo 5 gemas, onde teremos uma melhor distribuição ao longo da planta, maior fertilidade e brotação.

Conforme o engenheiro

O VITICULTOR DANIEL DEBIASI revela que a mudança no sistema de poda na variedade bordô resulta em melhor brotação e em cachos maiores

O MÉTODO DE PODA distribui

distribui melhor as varas menores, com até cinco gemas, ao longo da planta agrônomo da Aurora, Jovani Milesi, as varas devem ter entre 4 a 5 gemas e esse sistema possibilita uma série de vantagens que resulta em melhor rendimento, sem perder a qualidade.

O produtor rural de Santo Antônio da Paulina, interior de Bento Gonçalves, Daniel Debiasi, que cultiva 8,5 hectares de uvas, adota há sete anos esse método de poda na variedade bordô e

agrônomo da Aurora, Jovani Milesi, as revela que as melhoras na brotação e varas devem ter entre 4 a 5 gemas e no tamanho dos cachos são visíveis.

"Eu podo a bordô dessa forma porque tem uma melhor produtividade, sem perder a qualidade. Na hora de colher você percebe os cachos maiores, resultando no peso final da produção" — destaca Debiasi que na última safra obteve a produtividade de 40 toneladas por hectare.



TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS

Em uma live realizada no dia 10 de agosto com o engenheiro agrônomo e meteorologista da Climaterra, Ronaldo Coutinho, tivemos uma explanação do clima para os próximos meses. Também participaram do encontro online a analista de projetos do Sebrae Serra, Angelica Brandalise, o coordenador de horticultura do Sebrae, André Bordignon, o engenheiro agrônomo da Cooperativa Vinícola Aurora, Jonas Panisson, e mais de 200 espectadores.

De acordo com o site Agroconect da Epagri/Ciram, tivemos de 01/04 até 25/08, 390 horas de frio abaixo de 7,2°C e 1.003 unidades de frio em Bento Gonçalves. Estima-se que desde 1999 não tínhamos um frio tão constante como o registrado em 2021. Para a viticultura, representa um bom preparo das reservas da planta, ramos maduros e, consequentemente, uma brotação uniforme e intensiva.

Pautou o encontro o retor-



no do fenômeno La niña para a safra 2021/22, que representa um resfriamento do oceano Pacífico na linha do Equador e do Oceano Atlântico na costa da região sul do país. Com esta combinação, Coutinho avalia uma condição ruim para a agricultura na região sul, com períodos longos de estiagens e de pouca chuva e períodos curtos de muita chuva e de má distribuição. Um exemplo desse comportamento do tempo foi no ano passado em que tive-

mos um último trimestre seco, e no mês de janeiro deste ano, chuvas bem acima do normal, atingindo volumes acima de 400 milímetros.

TEREMOS GEADAS TARDIAS?

Outro perigo da La niña é o frio tardio. Muitos produtores perguntaram durante a live sobre a possibilidade de geadas tardias. Coutinho avalia que os produtores que estão no topo e na baixada correm maiores riscos de dano, estima-se que

ao menos duas frentes frias ocorrerão até o início de outubro. Neste sentido, procura-se retardar ao máximo a brotação da uva por meio da poda mais tardia e escalonar as aplicações de Dormex® (Cianamida hidrogenada), dividindo em diferentes períodos, conforme as variedades de uva.

HÁ CHANCE DE ESTIAGEM?

Há um prognóstico de chuvas acima do normal para o mês de setembro devido a passagem de frentes frias, e abaixo do normal para os meses de outubro e novembro. Um indicativo de risco de escassez de água, especialmente na fase de grão chumbinho e no crescimento de bagas dos cachos de uva. Além disso, problemas no crescimento de ramos, especialmente em plantio de mudas novas.

Para as variedades sensíveis a estiagem, como a uva Bordô, o melhor caminho é a irrigação por gotejamento. Outro detalhe importante é manter as plantas de cobertura do solo (como aveia, azevém e ervilhaca) que servem como "protetor solar", pois diminui a evaporação da água armaze-

nada no solo e evita a erosão na época das chuvas intensas.

A BOA NOTÍCIA

Uma boa característica da La niña é que durante o verão (época da maturação das uvas) as noites são mais frias e os dias mais quentes. Clima perfeito para melhorar o aspecto do sabor e do teor de açúcares nas frutas em geral, trazendo maior qualidade.

DOENÇAS DE CLIMA SECO

Cuidado maior nas doenças de clima seco, como o oídio - recomenda-se o uso de produtos indicados para essa doença como o difenoconazol (Score), Tebuconazol (Azimut) e enxofre (Kumulus), especialmente na fase de grão chumbinho.

Aumentam em anos mais secos os ataques das pragas como: traça-dos-cachos e mosca-das-frutas em uvas viníferas; cochonilhas do tronco nas uvas Isabel e Isabel Precoce; e a pérola-da-terra, especialmente em parreirais jovens e com histórico de baixo vigor.

Para saber a melhor estratégia de controle, é necessário solicitar a visita dos engenheiros agrônomos da Vinícola Aurora na propriedade rural.



AURORA SETEMBRO / 2021 ■ SUCESSÃO FAMILIAR:

NOVAS GERAÇÕES

RUMO AO CENTENÁRIO. VINÍCOLA AURORA APOSTA NA SUCESSÃO RURAL COM PROGRAMA PARA JOVENS FILHOS DE COOPERADOS

A Vinícola Aurora, que completou 90 anos em 2021, está empenhada na continuidade da atividade rural e na ampliação do número de associados. Uma das ações desenvolvidas é o programa Aprendiz Cooperativo do Campo, que desde 2017 capacita jovens de 14 a 24 anos incompletos, filhos de associados da cooperativa. para que permanecam na viticultura. com ênfase no cooperativismo e na gestão das propriedades. Desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS), o programa já capacitou 60 jovens.

O viticultor Renê Tonello, que preside o Conselho de Administração da Cooperativa Vinícola Aurora, enaltece o programa como uma ferramenta importante para a continuidade de muitas famílias na atividade. Tonello. que também vem de família produtora de uvas há três gerações, destaca que a formação dos jovens vem ao encontro da busca constante por modernização e pela valorização das mais de 1,1 mil famílias associadas.

"O programa é um grande incentivo para que esses jovens possam dar continuidade ao trabalho da família e, além disso, ajudar na profissionalização das propriedades. Estamos há uma década do centenário da Aurora e sempre focados na me-

JÉSSICA BELLÉ

consolidou no Aprendiz Cooperativo a vontade de permanecer no meio rural

lhora constante da matéria-prima e dos produtos" - resume.

Filha de cooperados, Jéssica Bellé. 20 anos, viu no Aprendiz Cooperativo a oportunidade que estava buscando de ter contato com outras pessoas da mesma faixa etária, de dividir seus anseios e de consolidar a vontade de permanecer no meio rural. Jéssica, que mora na Linha Buratti, em Bento Gonçalves, deu continuidade à sua formação e, hoje, cursa Agronomia no Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

"Quando saí da escola em 2018 não tinha muita certeza do que queria fazer da vida, aí recebi o convite para ser um Aprendiz e isso acabou despertando em mim uma paixão muito grande pela agricultura. Comecei a pensar mais seriamente na questão da sucessão rural familiar, na qualidade de vida que temos, trabalhando com a viticultura e decidi realmente me aprofundar nesta atividade" - conta Jéssica.

A jovem agricultora cita as aulas de cooperativismo e de gestão como fundamentais para o trabalho que desenvolve com os pais na propriedade.

"Tenho orgulho de dizer que, hoje, eu também sou associada à Aurora e que no futuro muitos destes jovens estarão muito bem capacitados para assumirem funções na direção da cooperativa. Acredito que esse seja o major legado deste programa" - finaliza.

O também filho de cooperado, Giovani Sonaglio, 20 anos, conta que participou do primeiro grupo Aprendiz Cooperativo da Aurora e que levará as lições do programa para a vida inteira. Ele destaca que as disciplinas do curso ajudaram na

modo de vida.

cooperativismo uma profissão e um

história com outros jovens, tivemos a oportunidade de aprendizado que propriedade e me associar à Aurora, pois pude ter acesso ao funcionamento de uma cooperativa de uma forma mais detalhada. Fico muito feliz por esse projeto ter dado certo e ter continuidade. É uma oportunidade para todos que fazem parte dessa grande família que é a Co-

PONTE PARA 0 COOPERATIVISMO

A jovem Amanda Lerin, 19 anos, que mora em Pinto Bandeira, na Linha Palmeiro, na comunidade de São José da Busa, relata que o Aprendiz Cooperativo do Campo foi a ponte principal para ter se tornado associada à Vinícola Aurora. Filha de cooperado, ela também cita o apoio que sempre recebeu da família para

pode ser usado tanto na propriedade rural como na própria vida. Minha experiência no curso complementou a minha decisão de continuar na operativa Vinícola Aurora" - acredita.

O programa foi

determinante

AMANDA

se associar à

LERIN

Aurora

PASTORELLO afirma que o programa incentivou melhorias na atividade

que a tão proclamada sucessão rural virasse rea-

"Dentro do programa aprendi muidecisão de fazer da viticultura e do to mais do que poderia imaginar: todo o funcionamento da cooperativa, a parte financeira e administrati-"Tive a honra de fazer parte dessa va para a minha propriedade, outras

lidade.

maneiras de diversificar a produção e de aproveitar tudo que minhas terras têm a oferecer. No programa pude enxergar o real valor da propriedade, contando com o constante incentivo que o programa dá para a permanência na viticultura e na atividade agrícola como um todo" pontua.

Amanda garante que, hoje, conseque colocar em prática o que aprendeu no programa tanto na propriedade como na cooperativa, fazendo parte das decisões em assembleia, entendendo sobre as prestações de contas, opinando e fazendo valer a responsabilidade de ser associada.

"Me orgulho de fazer parte dessa Cooperativa, que traz o sustento para minha família há muitos anos e incentivo outros jovens a fazer parte dessa história" - diz.

> **GIOVANI** SONAGLIO participou do primeiro grupo **Aprendiz** Cooperativo da Vinícola Aurora

Guilherme Pastorello, 19 anos, que também mora em Pinto Bandeira, na Linha Brasil, e já havia se associado antes mesmo de participar do programa. Vindo de família de viticultores cooperados - pai e o avô são sócios – ele diz que aos 16 anos buscou a emancipação e no ano seguinte entrou no quadro associativo.

"Desde pequeno sempre tive muito claro que queria continuar na agricultura. Não há valor que pague a vida que temos aqui. Quando comecei a fazer o programa tive ainda mais certeza de que esse é o futuro, com as amizades que se criaram, com todo o aprendizado, são grandes incentivos para a continuidade deste trabalho na viticultura" - destaca.

Pastorello afirma que o programa incentivou que fizesse melhorias na atividade vitícola, com uso de implementos agrícolas e modernização cada vez maior de todos os processos.

"Na prática, isso possibilita uma aualidade maior da uva e. por isso. um retorno financeiro muito melhor" - aarante.



TRANSLAMINAR

PROTEÇÃO DE TODOS OS LADOS



Controle rápido e efetivo contra o míldio



Atividade anti esporulante



Protege brotações novas

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

Gowan®

NO CAMINHO

DA MECANIZAÇÃO

NIVELAMENTO E
CONSTRUÇÃO DE PATAMARES
FACILITAM O TRABALHO NAS
ENCOSTAS DA SERRA

Desde bebê de colo, o associado José Conci recorda que ficava nas parreiras com os pais e de lá pra cá vem acompanhando a evolução na lida com as parreiras. O agricultor de 76 anos admite que hoje está bem mais fácil o trabalho com a chegada das tecnologias e dos novos processos, afinal como ele mesmo diz: "máquina é máquina".

Seu José recorda uma melhoria que mudou a vida no campo: em 2005 começou a construir os patamares. Com o trator esteira foi possível fazer o nivelamento e abrir as estradinhas no meio do parreiral com declive — em dois anos fez todo a área sinuosa da propriedade e em dois hectares que não foi possível mecanizar, resolveu abandonar.

"Aquela que não deu para abrir estrada, tirei o ferro e abandonei. É o que todos deveriam fazer" - recomenda.

O viticultor relata que antes dos patamares era preciso colocar a bomba em cima do Tuque, que tocava o equipamento, e tratar tudo na mangueira, e voltando ainda

Nesta você pode confiar



O TRABALHO NOS QUATRO HECTARES da propriedade, realizado pelo associado, José Conci e pela esposa, Teresinha Favaretto Conci, facilitou muito com o nivelamento e construção de patamares

mais no tempo, chegou a trabalhar com a bomba manual para realizar os tratamentos fitossanitários na videira.

"Não era fácil, mas claro, a gente tinha uma desvantagem e tinha uma vantagem — naquele tempo a gente vivia com 10 mil quilos de uva. Hoje é mais fácil produzir, mas também se gasta mais" — ressalva.

Mas admite que essa facilidade que veio junto com o aumento nos custos recompensa, tanto que a mão de obra, cada vez mais escassa no campo, reduziu com a mecanização do processo.

"Mudou do dia para a noite - hoje eu vou sozinho pulverizar as parreiras, antigamente tinha que vir duas ou até três pessoas junto - quando eu ia com a mangueira tinha que ter quem puxava a mangueira, outro cuidada a mistura do tanque para água não decantar" - compara o produtor que demorava três dias para pulverizar e atualmente trata os quatro hectares de parreiras num único dia.

"A gente percebe que facilita muito as operações desde aplicações e otimiza a mão de obra, com o mesmo pessoal é possível ter áreas maiores, foi uma virada que permitiu continuar e resistir a produção de uva" — destaca o agrônomo da Aurora, Jonas Schwartz.

CHEGADA DOS BINS

Há duas safras, seu José ganhou mais um reforço para o trabalho no parreiral — os bins.

"Quando eu vi os bins, teria comprado logo, só que eu tinha que ver com o meu primo, Antônio Conci"

O problema foi mudar a opinião do primo que achava os bins grandes. Ele queria equipamentos de 300 quilos e os bins carregam 20 caixas, aproximadamente 400

quilos. Demorou dois anos para convencer o pessoal da casa a utilizar os bins que, para ele, as vantagens estavam evidentes desde a primeira vez que ficou sabendo da novidade apresentada pela Cooperativa Auro-

"Eu não sei por que o pessoal não acreditava, tava ali a nossa disposição. Os bins vieram, em primeiro lugar, pra poupar a fadiga" - ressalta.

O associado de Bento Gonçalves enumera uma série de benefícios: é muito mais prático, menos perigoso, mais rápido, a uva chega melhor, a fadiga da safra fica depositada em cima do trator.

"Todos deveriam comprar, a Aurora economizaria mão de obra para descarregar caixas e a colheita fica bem mais fácil" — avalia.

Sem dúvida, as máquinas vieram para produzir mais e melhor, porém um gargalo, que ainda precisa ser solucionado, está na etapa da colheita. Como é a realidade de muitas famílias, os Conci também viram os sucessores trocarem o campo pela cidade.

"Vai ficar cada vez mais difícil encontrar trabalhadores. Eu tenho duas filhas – uma farmacêutica e outra professora, antes de começar a trabalhar fora, as filhas ajudaram no campo, mas hoje eu e minha esposa, Teresinha Favaretto Conci, cuidamos sozinhos dos quatro hectares de parreira" - comenta o agricultor que agora espera que os netos, uma menina de 10 anos e um menino de 6 meses, possam dar sequência ao trabalho desenvolvido ao longo de décadas.

"Eu diria que no futuro pra uva precisaria que viesse uma máquina para colher pelo menos 50% da área, o que já ajudaria muito" - destaca o agricultor que na safra passada colheu 140 mil quilos de uva.



www.agrowiser.com.br

(11) 4044-4300

■ PRODUÇÃO ORGÂNICA:

SUCOS DE UVA INTEGRAIS GANHAM OPÇÃO ORGÂNICA

MATÉRIA-PRIMA É PRODUZIDA POR FAMÍLIAS ASSOCIADAS **COM ACOMPANHAMENTO DE** AGRÔNOMOS E ENÓLOGOS DA **AURORA**

Conteúdo produzido por MCom Comunicação

A Vinícola Aurora, a maior produtora nacional de suco de uva integral e a marca mais lembrada na categoria pelos varejistas brasileiros, segundo pesquisa da S/A Varejo, lança mais uma novidade saudável, nutritiva e saborosa para o mercado.

Está em distribuição pelo Brasil o suco de uva tinto integral Aurora Orgânico. O produto é sem adição de açúcar, água, corantes, conservantes, lactose, glúten, GMO (Organismos Geneticamente Modificados) e sódio, preservando os benefícios e o gosto natural da fruta. A bebida tem selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da

Conformidade Orgânica (SisOrg), que certifica a composição do produto. Além disso, o Aurora Orgânico chega ao vareio premiado com a medalha de Ouro no concurso britânico International Organic Awards.

Vendido em embalagem de 1 litro, o primeiro orgânico da linha Aurora nasce para atender uma demanda dos consumidores. Com isso, a empresa aumenta o seu portfólio de sucos tintos e brancos, que inclui ainda a opção tradicional gaseificada. A gama de produtos da vinícola mais premiada do país conta também com os sucos de uva Casa de Bento. Junto com o lançamento do Aurora Orgânico, a linha de sucos Aurora passou por modernização no rótulo. A nova roupagem ficou mais leve, atrativa e contemporânea, trazendo estampado o selo da Sociedade Brasileira Vegana (SBV). A autenticação dá segurança ao consumidor de que os sucos da marca não usam nenhum produto de origem animal e garante que não são testados em animais.

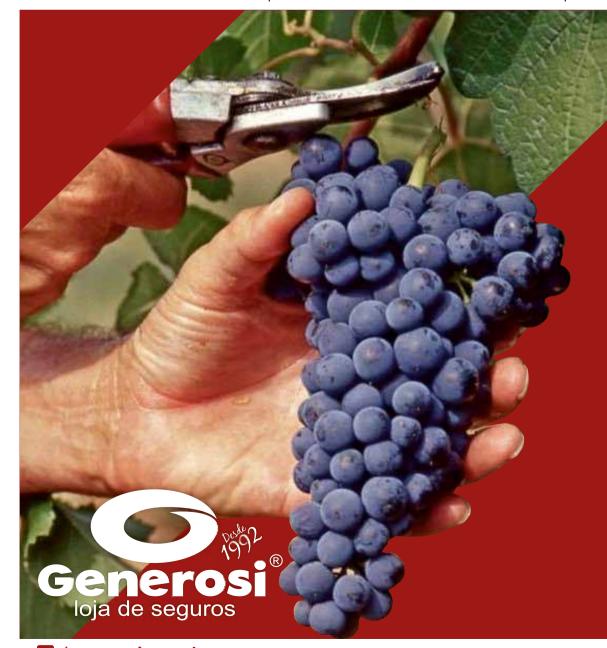
As uvas utilizadas no suco Aurora Orgânico são cultivadas pelas famílias cooperadas à vinícola e por pequenos viticultores parceiros, que têm o acompanhamento agrícola e enológico da empresa.

Segundo levantamento realizado neste ano pelo Valor Investe, nove em cada 10 consumidores compram produtos ecológicos porque querem fazer escolhas mais sustentáveis para a sociedade e para o planeta. O Sebrae também identificou que o mercado de orgânicos cresceu cerca de 10% entre janeiro de 2020 a maio de 2021, impulsionado pelo aumento do consumo de alimentos em casa.

"O Aurora Orgânico 100% uva agrega ao mercado aquilo que faltava para a categoria de sucos integrais orgânicos ganhar mais representatividade. Desde seu plantio até a última gota, a bebida respeita todas as normas para levar a melhor qualidade e segurança do produto ao consumidor. O brasileiro aprova e valoriza os produtos orgânicos, livres de substâncias sintéticas"- reitera o gerente de Marketing da Vinícola Aurora, Rodrigo Valerio.

Nos últimos 5 anos, a categoria de suco de uva prontos para consumo cresceu 56%, de acordo com dados da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra). A Vinícola Aurora é líder de mercado nesse segmento.





SEGURO AGRÍCOLA

Proteção e Segurança para sua lavoura

A GENEROSI

- ► Mais de 29 anos de atuação no ramo de seguros
- Atendimento em todo Brasil
- ► Profissionais especializados em agronegócio
- Atendimento a domicílio
- ▶ Facilidade na contratação
- ► Acompanhamento nas vistorias
- ► Agilidade em caso de sinistro

AGRICULTURA INTELIGENTE

AURORA IMPLEMENTA FERRAMENTA DIGITAL PARA RASTREABILIDADE E GERENCIAMENTO DA PROPRIEDADE

Encontrar soluções para superar os desafios enfrentados pelos associados na atividade rural é umas das prioridades do departamento agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora. Com a tecnologia cada vez mais presente no campo, a Aurora implementa um aplicativo para o associado melhor gerenciar a propriedade. Com acesso na palma da mão, é possível levar o tradicional caderno de campo para o celular e torná-lo mais completo: registrar digitalmente os manejos adubações e os controles fitossanitários realizados no parreiral. Dados de co-

lheita com os resultados da safra em termos de qualidade e produtividade também ficam registrados. Ao final da vindima, é possível gerar um relatório completo do que foi praticado durante o ano. Outra informação importante está na seção "Propriedade" que apresenta o mapeamento dos vinhedos e a característica de cada parcela dos parreirais, além de imagens de satélite da propriedade. A ferramenta digital possibilita ao agricultor ter uma visão geral da produção. O viticultor da comunidade de São Roque, interior do município de Cotiporã, Mateus Giacomin, começou no projeto piloto dessa inovação no ano passado e foi parceiro para testar e sugerir melhorias na ferramenta que estava em fase experimental.

"Muito prático e fácil. Assim que termino de aplicar já faço o registro de baixo dos parreirais mesmo. Tes-



A EQUIPE TÉCNICA da Aurora tem uma versão específica para repassar digitalmente orientações agrônomas e ter uma melhor rastreabilidade da produção

tado e aprovado!" - elogia Giacomin.

A equipe técnica da Cooperativa Aurora tem uma versão diferente e voltada para controle mais eficiente em termos de rastreabilidade e atendimento agronômico. Na seção "Assistência Técnica" é possível agendar visitas aos associados, registrar atendimentos, inclusive descrever a recomendação técnica que fica disponível no aplicativo para o agricultor.

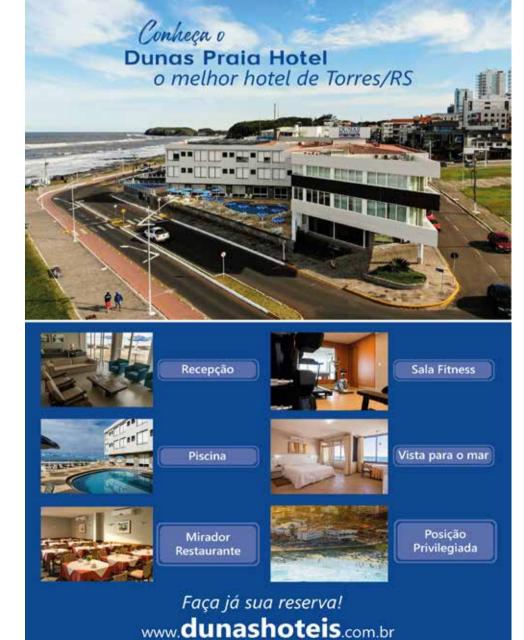
Com essa tecnologia, a equipe técnica da Cooperativa tem comunicação mais ágil e profissional com os associados e por meio da agricultura inteligente aumenta a segurança e a qualidade dos produtos Aurora. Além das vantagens de planejamento das atividades e orientações agronômicas, é possível ter um rastreamento das ações para tornar mais segura e qualificada a produção da matéria-prima dos vinhos e espumantes da Aurora.

"Depois de um dia inteiro de tra-

balho era cansativo para o agricultor pegar o caderno de campo e registrar as atividades. Com o aplicativo no celular, agora o caderno de campo está sempre no bolso dele, facilitando o registro na hora. Também é uma forma do jovem participar ativamente do gerenciamento da propriedade" – avalia o agrônomo da Aurora. Maurício Fugalli.

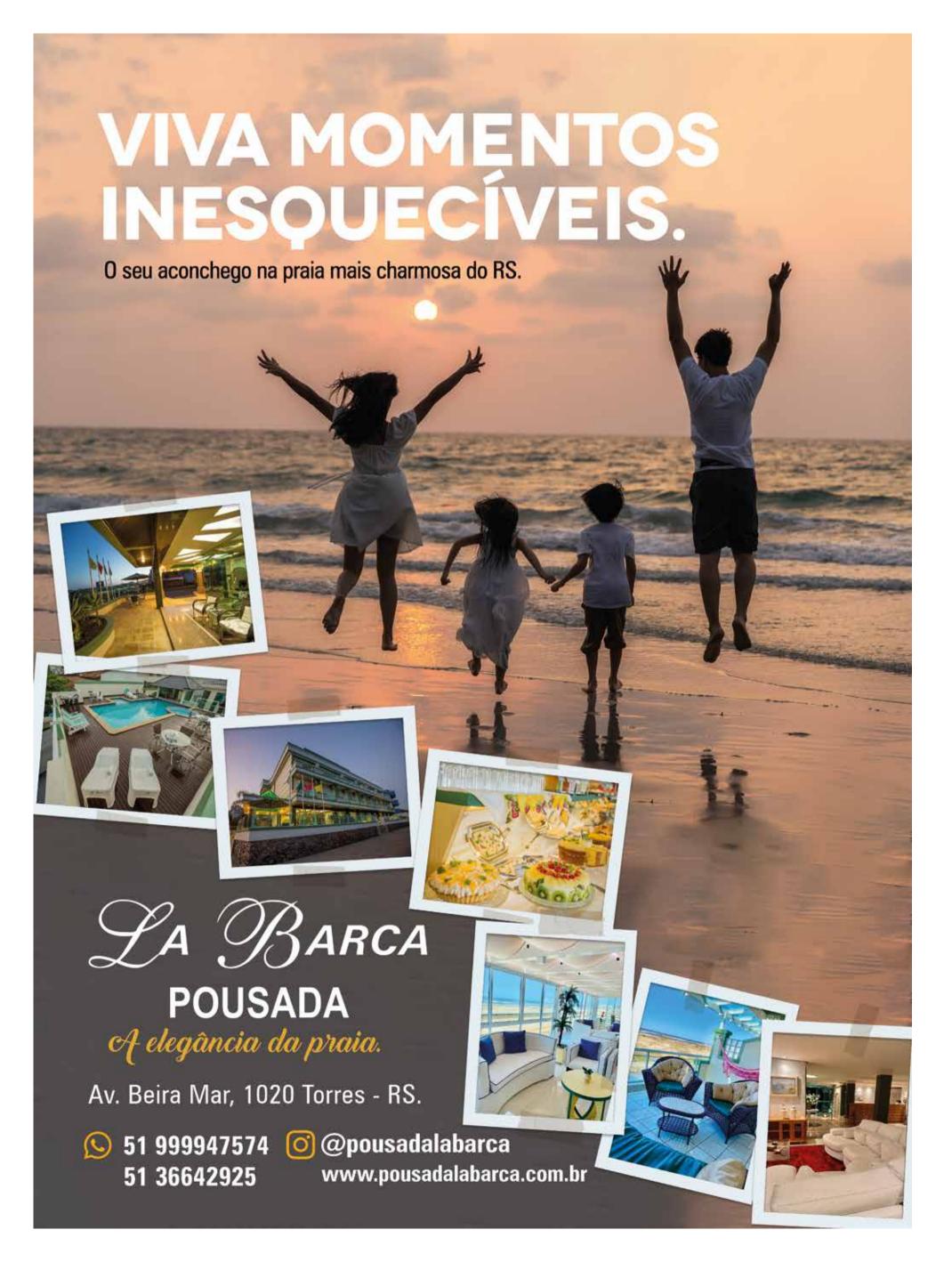
O líder da empresa Elysios, especializada em desenvolvimento e implementação de tecnologias para o Agronegócio, Frederico Apollo Brito, responsável pelo desenvolvimento do aplicativo, revela que a equipe da Aurora ajudou a moldar essa ferramenta exclusiva para o associado da Cooperativa.

"Vemos um futuro com muito mais sensores e tecnologias a campo e estamos nos colocando como um parceiro da Aurora para seguir levando tecnologia que faça sentido para os agricultores" — reforça Brito.





O PRODUTOR, Mateus Giacomin, revela que o aplicativo facilitou no gerenciamento da propriedade em Cotiporã





LINHA **HORTIFRÚTI**

Delegate® /

INSETICIDA

O inseticida Delegate® agora contempla 51 culturas em bula, entre elas: uva, caju, caqui, goiaba, figo, carambola e mangaba.

QUER SABER MAIS?



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

